A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES

SINHÁ CARVALHO DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO
O distanciamento entre a cultura escolar e a cultura da juventude contemporânea é um desafio central na educação atual. Muitos jovens percebem que os conteúdos e conceitos ensinados nas salas de aula não se alinham com seus interesses pessoais ou aspirações futuras, resultando em uma desconexão significativa. Esta lacuna não apenas afeta o engajamento dos alunos, mas também ressalta a necessidade urgente de adaptar os currículos educacionais para refletir melhor a realidade e os objetivos dos jovens. Estratégias que promovam uma educação mais relevante e contextualizada, incluindo metodologias pedagógicas interativas, uso de tecnologias educacionais avançadas e colaboração ampliada entre educadores, alunos e comunidades, são essenciais para superar essa disparidade e melhorar a eficácia do ensino. Além disso, políticas educacionais inclusivas e investimentos adequados em infraestrutura são fundamentais para garantir que todos os jovens tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais significativas. Ao abordar esses desafios de maneira holística, podemos fortalecer a educação para preparar melhor os jovens para um mundo em constante mudança.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Escolar. Educação Contemporânea. Juventude. Tecnologias Educacionais.

ABSTRACT
The gap between school culture and contemporary youth culture is a central challenge in today's education. Many young people feel that the content and concepts taught in classrooms do not align with their personal interests or future aspirations, resulting in significant disconnection. This disparity not only affects student engagement but also underscores the urgent need to adapt educational curricula to better reflect the realities and goals of young people. Strategies promoting more relevant and contextualized education, including interactive pedagogical methodologies, advanced educational technologies, and enhanced collaboration among educators, students, and communities, are essential to bridging this gap and improving teaching effectiveness. Additionally, inclusive educational policies and adequate investments in infrastructure are crucial to ensuring all young people have equal access to meaningful educational opportunities. By addressing these challenges holistically, we can strengthen education to better prepare young people for a constantly changing world.

KEYWORDS: School culture. Contemporary education. Youth. Educational Technologies.

INTRODUÇÃO

A utilização de tecnologias digitais na educação de jovens e adultos representa um avanço significativo no contexto educacional contemporâneo. Estas tecnologias, que englobam desde dispositivos móveis até plataformas educacionais online, têm potencial para transformar o processo de aprendizagem, oferecendo novas oportunidades e desafios para educadores e alunos.

A justificativa para explorar este tema reside na necessidade de compreender melhor como as tecnologias digitais podem ser eficazmente integradas no ensino para jovens e adultos. A crescente digitalização da sociedade impõe uma demanda por habilidades digitais básicas e avançadas, essenciais para a participação plena na vida social e profissional moderna. Portanto, investigar os benefícios e limitações dessas tecnologias na educação de adultos é crucial para orientar práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

O problema de pesquisa centraliza-se em identificar de que maneira as tecnologias digitais podem ser melhor aproveitadas para atender às necessidades educacionais específicas de jovens e adultos. Este estudo busca não apenas explorar os benefícios percebidos, mas também as barreiras enfrentadas na implementação dessas tecnologias, considerando aspectos como acesso, adaptação

curricular e formação docente.
O objetivo geral deste trabalho é analisar criticamente a utilização das tecnologias digitais na educação de jovens e adultos, avaliando seus impactos no processo de aprendizagem e na inclusão educacional. Para atingir este objetivo, os objetivos específicos incluem: (1) Analisar as percepções dos educadores sobre o uso de tecnologias digitais no ensino para adultos; (2) Identificar os benefícios para os alunos adultos com o uso dessas tecnologias; (3) Analisar as limitações enfrentadas na implementação das tecnologias digitais na educação de adultos, com foco em aspectos técnicos, pedagógicos e socioeconômicos.
A metodologia bibliográfica adotada neste estudo consistirá na revisão sistemática da literatura acadêmica atualizada sobre o tema. Será realizada uma pesquisa abrangente em bases de dados especializadas, selecionando estudos empíricos, revisões teóricas e relatórios técnicos que abordem os impactos das tecnologias digitais na educação de adultos. A análise crítica dos dados coletados será guiada por uma abordagem qualitativa, visando identificar tendências, lacunas de pesquisa e recomendações práticas para educadores e formuladores de políticas educacionais.

PERCEPÇÕES DOS EDUCADORES SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO PARA ADULTOS

Com o avanço das tecnologias digitais, o cenário educacional tem passado por transformações significativas, especialmente no que diz respeito ao ensino para adultos. Educadores têm explorado cada vez mais o potencial dessas tecnologias para enriquecer a experiência de aprendizagem, tornando-a mais dinâmica e acessível.

Quando se trata de educação e processo de aprendizagem tudo muda com frequência, pois novas teorias, estratégias e tecnologias vão surgindo. Neste sentido, sabemos que as tecnologias na educação tiveram e ainda tem um impacto significativo em nosso meio educacional, seja por atrair a atenção dos alunos, ou porque os professores não dominam as práticas tecnológicas (SOUZA et al, 2022, p. 7).

A percepção dos educadores sobre o uso de tecnologias digitais no ensino para adultos varia amplamente. Alguns veem essas ferramentas como facilitadoras, capazes de engajar os alunos de maneiras inovadoras. Para esses profissionais, a tecnologia oferece recursos que complementam e expandem o conteúdo tradicional, permitindo uma personalização do ensino que atende melhor às necessidades individuais dos alunos adultos.

Desta maneira, é evidente a necessidade de se ter uma formação para professores se aperfeiçoarem com novas metodologias e conhecerem teorias e técnicas novas. Este contexto, de transformações e inovações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem, exige um novo perfil de profissional, que tenha consciência e liberdade para disseminar sua prática na sociedade. Proporcionando ao aluno e a si próprio um espírito de criadores de conhecimento, assim como também de inovadores e pesquisadores (SOUZA et al, 2022, p. 7-8).

Ao passo que há muitos educadores que manifestam preocupações quanto ao uso excessivo de tecnologia, temendo que possa substituir o ensino presencial ou diminuir a interação humana necessária para um aprendizado completo. Essa visão sugere um debate sobre equilíbrio, onde a tecnologia é vista como uma ferramenta poderosa, mas que deve ser utilizada com discernimento e em conjunto com métodos tradicionais.
A adaptação das tecnologias digitais ao ensino para adultos também levanta questões de acessibilidade e inclusão. Educadores enfrentam desafios ao integrar tecnologias que atendam às diversas necessidades e habilidades dos alunos adultos, garantindo que todos tenham igual oportunidade de participar e se beneficiar do ambiente de aprendizagem digital.

A falta de conhecimento de como utilizar as tecnologias por parte do professor e aluno, somadas à falta de estrutura, dificultam a utilização dessas importantes ferramentas, e distanciam essa realidade de nosso tempo. O aluno da escola pública precisa estar capacitado no que se refere ao conhecimen-

to tecnológico porque, independentemente do segmento que irá atuar, se faz necessário esse conhecimento (SANTOS; BONFIM, 2017, p. 2).

Assim, as percepções dos educadores também consideram os impactos psicológicos e sociais do uso intensivo de tecnologias digitais no ensino. Eles observam como o acesso constante à informação pode empoderar os alunos adultos, aumentando sua autonomia e confiança no processo de aprendizagem.

É justamente essa a preocupação que a escola deve ter: fazer com que o aluno se empenhe em aprender, crie caminhos para que esse aprendizado aconteça, crie a conscientização de que estar alinhado com as novas tecnologias se trata de questão de sobrevivência; estar alheio a esse conhecimento é perder oportunidade, é estagnação, é optar pelo não desenvolvimento social, intelectual, financeiro (SANTOS; BONFIM, 2017, p. 2).

A formação e o desenvolvimento profissional dos educadores são fundamentais para maximizar os benefícios das tecnologias digitais no ensino para adultos. Programas de capacitação contínua ajudam os educadores a explorar novas ferramentas e estratégias, garantindo que estejam preparados para integrar efetivamente a tecnologia em suas práticas pedagógicas.
Em um contexto globalizado e digitalizado, as percepções dos educadores sobre tecnologias digitais no ensino para adultos refletem não apenas desafios, mas também oportunidades. A capacidade de adaptar-se e utilizar de forma estratégica essas ferramentas pode diferenciar o sucesso educacional dos alunos adultos em um mundo cada vez mais conectado e dependente de habilidades digitais.
Deste modo, a colaboração entre educadores, alunos e desenvolvedores de tecnologia é essencial para garantir que as soluções digitais no ensino para adultos sejam relevantes, eficazes e éticas. Essa cooperação promove uma abordagem integrada que valoriza tanto a inovação quanto a sustentabilidade dos métodos educacionais adotados.

BENEFÍCIOS PARA OS ALUNOS ADULTOS COM O USO DESSAS TECNOLOGIAS

O uso das tecnologias digitais no ensino para adultos oferece uma série de benefícios significativos. Em primeiro lugar, essas ferramentas proporcionam flexibilidade de horários e locais de aprendizagem, permitindo que os alunos adultos conciliem seus estudos com outras responsabilidades familiares e profissionais. Isso é especialmente importante em um mundo onde a mobilidade e a conveniência são valorizadas.

Sendo assim, para os docentes, ser professor no século XXI pressupõe o assumir que o conhecimento e os alunos (as matérias primas com que trabalham) se transformam a uma velocidade maior à que estávamos habituados e que, para se continuar a dar uma resposta adequada ao direito de aprender dos alunos, teremos de fazer um esforço redobrado para continuar a aprender (DANTAS; TRINDADE, 2020, p. 12).

Assim, as tecnologias digitais enriquecem a experiência educacional dos adultos ao proporcionar acesso a uma vasta gama de recursos educacionais. Desde vídeos explicativos até simulações interativas e plataformas de aprendizagem colaborativa, essas ferramentas tornam o aprendizado mais envolvente e relevante para os alunos.
Outro benefício crucial é a personalização do ensino nos quais as tecnologias digitais permitem que os educadores adaptem o conteúdo e o ritmo de aprendizagem às necessidades individuais de cada aluno adulto. Isso não só melhora a compreensão do material, mas também aumenta a motivação e a autoconfiança dos estudantes ao perceberem que estão progredindo em seu próprio ritmo.
A interatividade oferecida por plataformas digitais também é um grande benefício. Através de fóruns de discussão, salas de chat e atividades colaborativas online, os alunos adultos podem interagir não apenas com seus professores, mas também com colegas de classe, enriquecendo sua experiência de aprendizagem através do compartilhamento de conhecimentos e perspectivas.

O grande desafio das escolas e dos professores é fazer com que o ensino acompanhe

a linguagem dos novos tempos. As novas tecnologias de informação e comunicação, principalmente o computador, estão presentes no dia a dia do estudante, assumindo um papel importante no processo de ensino-aprendizagem e trazendo ao ato de estudar uma nova formatação (ROCHA, 2011, p. 3).

As tecnologias digitais também ajudam a desenvolver habilidades essenciais para o mercado de trabalho atual, como competência digital, colaboração online e resolução de problemas complexos. Essas habilidades não apenas beneficiam os alunos adultos academicamente, mas também os preparam melhor para enfrentar os desafios do ambiente profissional moderno.
A acessibilidade é outro aspecto fundamental dos benefícios das tecnologias digitais para alunos adultos. Plataformas e recursos online oferecem oportunidades educacionais a indivíduos que, de outra forma, poderiam enfrentar barreiras físicas ou geográficas para o ensino presencial.

Sendo assim, os computadores e as demais manifestações tecnológicas presentes nos ambientes escolares, devem ser encaradas enquanto artífices de um processo mais abrangente, em que a tecnologia educacional seja vista como recurso material e esteja engajada em qualquer prática educativa que venha a contemplar significativamente os processos de ensino e aprendizagem (ROCHA, 2011, p. 3).

A autonomia e a responsabilidade são fomentadas pelo uso de tecnologias digitais no ensino para adultos. Ao assumirem o controle de seu próprio aprendizado e gerenciarem seus recursos educacionais online, os alunos desenvolvem habilidades de autodisciplina e organização que são transferíveis para outras áreas de suas vidas.
A constante evolução das tecnologias digitais também mantém os alunos adultos atualizados com as últimas tendências e práticas em suas áreas de estudo. Isso é crucial em campos como a tecnologia da informação, onde o conhecimento rapidamente desatualizado pode ser um obstáculo significativo para o sucesso profissional.

Deste modo, o uso de tecnologias digitais no ensino para adultos promove a inclusão e a diversidade ao oferecer oportunidades educacionais a uma ampla gama de pessoas, independentemente de sua idade, origem étnica, localização geográfica ou capacidade física.

Dessa forma, a introdução das mídias e da tecnologia na prática educativa, como qualquer mudança com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, envolve repensar o papel do professor, que sem dúvida é quem planeja, implementa e propõe os métodos de ensino. Portanto, cabe a este docente não só refletir sobre sua prática como ser ativo e responsável por sua atuação docente, mas também como sujeito dessa mudança (ROCHA, 2011, p. 9).

Esses benefícios destacam a importância crescente das tecnologias digitais no ensino para adultos como ferramentas essenciais para a educação contemporânea, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para uma participação eficaz na sociedade digitalizada de hoje.

LIMITAÇÕES ENFRENTADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS, COM FOCO EM ASPECTOS TÉCNICOS, PEDAGÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS

A implementação de tecnologias digitais na educação de adultos enfrenta diversas limitações que abrangem aspectos técnicos, pedagógicos e socioeconômicos. Do ponto de vista técnico, a infraestrutura digital pode ser uma barreira significativa. Nem todas as regiões têm acesso consistente à internet de alta velocidade e dispositivos adequados, o que dificulta a participação igualitária dos adultos no ensino digital.
Assim, considera-se também questões técnicas como problemas de compatibilidade entre plataformas e software podem surgir, complicando a integração eficiente das tecnologias digitais no ambiente educacional para adultos. Isso pode resultar em experiências de aprendizagem inconsistentes e frustrantes para alunos e educadores.

A aplicação e mediação que o docente faz

em sua prática pedagógica do computador e das ferramentas multimídia em sala de aula, depende, em parte, de como ele entende esse processo de transformação e de como ele se sente em relação a isso, se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ser favorável ao seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p. 20).

No âmbito pedagógico, a transição para o ensino digital exige uma adaptação dos métodos tradicionais. Nem todos os educadores estão preparados para utilizar eficazmente as tecnologias digitais em suas práticas de ensino, o que pode levar a uma implementação inadequada ou subutilização das potencialidades dessas ferramentas.
A falta de treinamento e desenvolvimento profissional contínuo para educadores também representa uma limitação significativa. A capacitação adequada é essencial para que os educadores possam integrar efetivamente as tecnologias digitais em suas estratégias de ensino, garantindo que aproveitem ao máximo os recursos disponíveis para melhorar a experiência educacional dos adultos.

Acrescenta-se que as teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p. 22).

Aspectos socioeconômicos também desempenham um papel crucial. Custos associados ao acesso à tecnologia e aos recursos digitais podem ser proibitivos para muitos adultos, especialmente aqueles de comunidades de baixa renda. Isso cria disparidades no acesso ao ensino digital e pode exacerbar as desigualdades educacionais existentes.
Além dos custos financeiros, há também considerações socioeconômicas mais amplas, como a alfabetização digital e a familiaridade com tecnologias entre os adultos. A falta de habilidades básicas em informática pode dificultar a participação efetiva em ambientes de aprendizagem digital, limitando o potencial educacional desses indivíduos.

A rapidez das inovações tecnológicas nem sempre correspondem à capacitação dos professores para a sua utilização e aplicação, o que muitas vezes, resulta no uso inadequado ou na falta de criação diante dos recursos tecnológicos disponíveis, mas não tendo mais o monopólio da transmissão de conhecimentos, exige-se à escola e ao professor, em particular, a função social de orientar os percursos individuais no saber e contribuir para o desenvolvimento de competências, habilidades e cidadania (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p. 24).

O isolamento digital também é uma preocupação significativa. Para adultos que estão acostumados ao aprendizado presencial e à interação face a face, a transição para o ensino digital pode resultar em sentimentos de isolamento e desconexão, afetando negativamente sua motivação e engajamento no processo educacional.

Na educação contemporânea o professor não é visto como a fonte de todo o conhecimento e o conhecimento não é um objeto, algo que possa ser transmitido do professor para o aluno. Contudo, ainda hoje, em muitas escolas, predomina a comunicação vertical, o professor é o detentor do saber absoluto, agindo como um transmissor de conhecimento e não permitindo que o aluno discuta suas ideias e traga novas informações para a sala de aula (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p. 24).

Aspectos culturais e linguísticos também devem ser considerados. Plataformas e conteúdos digitais nem sempre são adaptados para atender às necessidades linguísticas e culturais diversificadas dos adultos, o que pode criar barreiras adicionais ao aprendizado eficaz.
A segurança e privacidade dos dados também são preocupações críticas na implementação de tecnologias digitais na educação de adultos. Com o aumento da coleta de dados pessoais através de plataformas digi-

tais, há um imperativo para garantir práticas de segurança robustas e políticas claras de proteção de dados para proteger a privacidade dos alunos adultos.
Desta forma, é essencial abordar essas limitações de maneira holística e colaborativa. Isso inclui investimentos em infraestrutura digital, desenvolvimento profissional para educadores, políticas inclusivas de acesso e suporte técnico adequado para garantir que as tecnologias digitais possam verdadeiramente transformar e enriquecer a educação de adultos de maneira equitativa e eficaz.

Um dos problemas mais debatidos quando se fala em escola e os jovens de hoje é justamente o distanciamento que há entre a cultura escolar e a cultura da juventude. Os conteúdos e conceitos aprendidos em sala de aula muitas vezes não fazem sentido para estes jovens que almejam um futuro que na maioria das vezes não está ligado ou relacionado com o que veem nas salas de aula (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p. 25).

Esse trecho aborda uma questão central na educação contemporânea, especialmente quando se discute a relação entre a escola e os jovens. Ele destaca o distanciamento percebido entre a cultura escolar, representada pelos conteúdos e conceitos ensinados em sala de aula, e a cultura da juventude, que engloba as experiências, interesses e valores dos jovens fora do ambiente escolar.
Muitos jovens atualmente aspiram a um futuro que frequentemente parece desconectado dos currículos tradicionais oferecidos pelas escolas. Isso pode ocorrer porque os conteúdos ensinados nem sempre são percebidos como relevantes ou aplicáveis às suas vidas cotidianas ou aos seus objetivos futuros, sejam eles relacionados a carreiras profissionais, projetos pessoais ou interesses pessoais.
Esse distanciamento pode levar à falta de engajamento dos alunos na aprendizagem, pois eles podem sentir que o que estão aprendendo não os prepara adequadamente para os desafios e oportunidades que enfrentarão após a conclusão dos estudos escolares. Isso é particularmente evidente em um contexto em que as demandas e expectativas da sociedade estão em constante evolução, muitas vezes impulsionadas por avanços tecnológicos e mudanças socioeconômicas rápidas.
Portanto, destaca-se a necessidade de uma reflexão contínua sobre como os currículos escolares podem ser atualizados e contextualizados para melhor se alinhar com as expectativas e necessidades dos jovens de hoje. Isso não apenas aumentaria a relevância da educação oferecida, mas também poderia melhorar significativamente a motivação e o sucesso acadêmico dos alunos, integrando de maneira mais eficaz a cultura escolar com a cultura da juventude contemporânea.

CONCLUSÃO
Em conclusão, as tecnologias digitais oferecem um potencial significativo para melhorar a educação de adultos, proporcionando flexibilidade, personalização e acesso a recursos educacionais diversos. No entanto, as limitações enfrentadas na implementação dessas tecnologias são multifacetadas e requerem abordagens integradas para serem superadas.
As questões técnicas, como a infraestrutura e compatibilidade de plataformas, são fundamentais, assim como a necessidade de investimentos em desenvolvimento profissional contínuo para educadores. A capacitação adequada fortalece não apenas as habilidades digitais dos professores, mas também promove práticas educacionais inovadoras que maximizam o potencial das tecnologias digitais.
As barreiras socioeconômicas, incluindo custos de acesso e desigualdades digitais, devem ser abordadas através de políticas públicas inclusivas e investimentos em infraestrutura de tecnologia acessível. Isso é essencial para garantir que todos os adultos, independentemente de sua situação financeira, tenham igual acesso e oportunidade de beneficiar-se das vantagens educacionais oferecidas pelas tecnologias digitais.
A consideração das dimensões culturais e linguísticas é crucial para garantir que as plataformas digitais sejam sensíveis à diversidade cultural e linguística dos alunos adultos. Adaptar conteúdos e ferramentas educacionais para refletir essas diversidades

não apenas aumenta a relevância do ensino, mas também promove um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor.

A segurança e privacidade dos dados devem ser priorizadas em qualquer implementação de tecnologias digitais na educação de adultos. A proteção rigorosa dos dados pessoais dos alunos é fundamental para construir confiança e sustentabilidade nas práticas educacionais digitais.

Considera-se que esses desafios e oportunidades, é imperativo que governos, instituições educacionais, comunidades e empresas trabalhem juntos para superar as limitações existentes e maximizar os benefícios das tecnologias digitais na educação de adultos. Somente através de uma abordagem colaborativa e comprometida podemos garantir um futuro educacional mais inclusivo, dinâmico e equitativo para todos os alunos adultos.

Diante do distanciamento entre a cultura escolar e a cultura da juventude contemporânea, é crucial reconhecer a necessidade de transformações significativas na educação. A falta de conexão percebida pelos jovens em relação aos conteúdos e conceitos ensinados nas salas de aula representa um desafio para a eficácia e relevância do sistema educacional atual.

Para superar essa lacuna, é fundamental que as instituições educacionais busquem estratégias que tornem o aprendizado mais significativo e contextualizado para os alunos. Isso pode incluir a incorporação de temas e abordagens que reflitam melhor as experiências e interesses dos jovens, além de facilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ambiente escolar para suas vidas pessoais e futuras carreiras.

Adaptar os currículos para abraçar a diversidade de perspectivas e aspirações dos estudantes não apenas aumentaria o engajamento e a motivação, mas também prepararia melhor os jovens para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança. Essa abordagem não se trata apenas de ajustar conteúdos, mas de promover uma educação mais inclusiva e relevante, capaz de equipar os alunos com habilidades essenciais para sua vida adulta e profissional.

Deste modo, investir na revisão e na atualização contínua dos métodos educacionais é essencial para construir pontes entre a cultura escolar e a cultura da juventude, garantindo que a educação não apenas acompanhe, mas também antecipe e inspire o potencial dos jovens na sociedade moderna.

Além de ajustar os currículos, é fundamental promover uma abordagem pedagógica que valorize a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Isso pode ser alcançado através de metodologias que incentivem a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas, permitindo que os jovens não apenas absorvam informações, mas também as apliquem de maneira significativa em contextos do mundo real.

Considera-se muito importante o papel dos educadores como facilitadores de aprendizagem. Professores bem-preparados e engajados têm o poder de conectar os conhecimentos acadêmicos aos interesses e experiências dos alunos, criando assim um ambiente de aprendizagem mais envolvente e relevante. Isso requer apoio contínuo e desenvolvimento profissional para que possam adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades emergentes dos jovens.

Desta modo, torna-se importante considerar a integração de tecnologias educacionais inovadoras, que podem servir como ferramentas poderosas para aproximar a cultura escolar da cultura da juventude. Plataformas digitais, simulações interativas e recursos multimídia não apenas aumentam o acesso ao conhecimento, mas também oferecem oportunidades para os alunos explorarem e expressarem suas próprias identidades e interesses de maneira autêntica.

Para efetivamente reduzir o distanciamento entre a escola e os jovens, também é necessário um diálogo aberto e contínuo entre educadores, estudantes, famílias e comunidades. Essa colaboração pode ajudar a identificar melhorias necessárias e desenvolver estratégias educacionais mais alinhadas com as expectativas sociais e econômicas em evolução.

Além disso, políticas educacionais inclusivas são essenciais para garantir que todas as comunidades e grupos demográficos tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade. Isso inclui o investimento em recursos educacionais adequados, tanto em termos de infraestrutura física quanto digital, para atender às diversas necessidades e capaci-

dades dos jovens em todo o país.
Conforme se avança para o futuro, é fundamental que a educação continue a evoluir e se adaptar às demandas de uma sociedade globalizada e tecnologicamente avançada. Isso exigirá uma abordagem flexível e dinâmica para garantir que todos os jovens tenham as habilidades e conhecimentos necessários para prosperar em um mundo em constante transformação.
Portanto, ao reconhecer e abordar o distanciamento entre a cultura escolar e a cultura da juventude, podemos fortalecer o compromisso com uma educação que não apenas prepara os jovens para o futuro, mas também os capacita a moldar e contribuir positivamente para a sociedade em que vivem.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Fabrícia dos Santos; TRINDADE, Gésus de Almeida. Educação de jovens e adultos e o uso das tecnologias digitais: ressignificando a práxis docente. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2020.

ROCHA, Termisia Luiza. Percepção do professor acerca do uso das mídias e da tecnologia na prática pedagógica. Cadernos da FUCAMP, v. 10, n. 13, p. 1-10, 2011.

SANTOS, Nelídia Francisca; BONFIM, Evandro Luiz Soares. Tecnologias na educação de jovens e adultos. E-FACEQ: Revista dos Discentes da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2238-8605, Ano 6, Número 9, maio de 2017.

SOUZA, Daniele Campêlo de et al. Percepções de docentes quanto a usabilidade das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na sala de aula. Research, Society and Development, v. 11, n. 9 , 2022.